



1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO SUBCOMITÊ OESTE DA BAÍA DE GUANABARA– CBH-
2 BG. GRAVAÇÃO DISPONÍVEL. No dia seis de março de 2021 em ambiente virtual, com início
3 às 13h30min, foi realizada esta reunião. Com a seguinte pauta: **1. Deliberação sobre**
4 **recursos PMSB; 2. Apresentação e aprovação membros defesa civil, pref. de Nilópolis-**
5 **SEMMA; 3. Formação continuada em instrumentos estruturantes da Gestão de Águas /**
6 **Observatório das Águas; 4. Aprovação da ata 28/01/2021; 5. Quadro de suplências**
7 **conforme classificação das eleições; 6. Informes dos coordenadores de GT do SC Oeste;**
8 **7. Informes dos representantes do SC Oeste nos GTs e CTs do CBH BG.** O Sr. José Paulo
9 (OMA Brasil) solicitou a inversão de pauta com finalidade de começar pelo item 6, para o Sr.
10 Mauro Pereira (Defensores do planeta) ter tempo de falar na reunião já que precisaria sair com
11 antecedência, os membros presentes concordaram. **6.** O Sr. Mauro Pereira (Defensores do
12 planeta) iniciou sua apresentação dizendo que o compilado foi uma junção dos consensos de
13 quem está atuando no GT Educação Ambiental e Comunicação, foi feito em parceria dele com
14 a Sra. Jacqueline Guerreiro (OMA Brasil). Em seguida começou a ler o slide sobre o GT. Foi
15 detalhado tudo que estava sendo feito, desde ponto de partida e foco do GT até as atividades
16 atuais e os passos futuros. Em seguida citou uma reunião da CTEM onde os membros e a
17 coordenadora questionaram o processo do edital do programa EA, que foi pedido
18 esclarecimentos e suspensão temporária, mesmo assim o edital continua ativo. O Sr. José
19 Paulo (OMA Brasil) disse que a Sra. Maria Teresa (CRBio) como coordenadora da CTEM,
20 formalizou esta demanda e o caminho mais natural seria levar este tema para reunião de
21 diretoria ampliada. O Sr. Alexandre Anderson (Sindpesca) relatou por chat que irá abordar este
22 assunto na reunião do dia 30/04/2021. A Sra. Jacqueline Guerreiro (OMA Brasil) comentou
23 com relação ao material que está preparando com o Sr. Mauro Pereira (Defensores do planeta)
24 disse que o mesmo irá versar sobre tratados, documentos e políticas públicas sobre a
25 educação ambiental. Após isso a Sra. Monica Pena (UFRJ) começou sua apresentação em
26 relação ao GT Resíduos, Drenagem e Água. Foi relatando e detalhando o que estava escrito
27 no material, compartilhando para todos o que está sendo feito e as intenções dentro do GT. O
28 Sr. Frederico Menezes (Cedae) questionou uma reunião feita no dia 20/04/2021 na qual estava
29 registrado no material e que não foi convidado. A Sra. Monica Pena (UFRJ) esclareceu que foi
30 apenas um evento no qual a Sra. Maria Lobo (Viva Cosme Velho) abriu para relatar sua
31 experiência dentro do tema relacionado ao GT. Em seguida avisou aos membros que
32 precisaria se ausentar. O Sr. Wanderson José (Rio Águas) deu continuidade a apresentação,
33 seguiu relatando as atividades do GT. Apresentou também alguns dados e mapas que fazem
34 parte do território. **1.** O Sr. José Paulo (OMA Brasil) seguiu a pauta e relatou que houve uma
35 conversa com a Sra. Maria Aparecida (Prefeitura Municipal de Magé) e a Sra. Amanda Braga
36 (Agevap), deliberando que irá ser feito o plano de saneamento de Magé, porém o recurso que
37 estava disponível não era mais suficiente. Por isso a proposta seria atualizar o valor de
38 orçamento deste plano, com recurso da parte de saneamento em prol de Magé. A Sra. Maria
39 Aparecida (Prefeitura Municipal de Magé) disse que a atualização do plano é muito importante
40 para o município de Magé e que realmente após a revisão do plano de saneamento não teria
41 como colocá-lo em prática com o orçamento anterior. Por isso trouxe a pauta na plenária para
42 ver se todos aprovam esta revisão e o uso do recurso para a atualização do orçamento. A Sra.
43 Amanda Braga (Agevap) esclareceu aos membros que o valor do orçamento após a revisão
44 ficou no valor de R\$325,000,00 aproximadamente, podendo aumentar ou diminuir um pouco. O
45 Sr. Mauro Pereira (Defensores do Planeta) relatou que queria saber mais sobre projeto
46 relacionado ao GT infraestrutura verde que o Sr. Wanderson José (Rio Água) falou em sua



47 apresentação e obteve a resposta pelo chat “Mauro estamos colocando como um projeto
48 estratégico no âmbito do planejamento estratégico. Estamos com o apoio da C40 e maior
49 integração com a Fundação Parques e Jardins. Segunda e Terça teremos reuniões no âmbito
50 da discussão do Plano Diretor da Cidade do Rio de Janeiro. Falaremos sobre Defesa dos
51 Cursos d'água e vulnerabilidades ambientais....nos nossos eventos hidrológicos. A ideia e
52 associar a infraestrutura verde e azul a ideia de preservação dos cursos d'águas.” O Sr.
53 Humberto Saito (Prefeitura de Belford Roxo) disse aos membros que está prestando atenção
54 na presença dos municípios que estão participando de diversos debates, sobre recursos
55 hídricos e saneamento. Percebeu que existe pequenos gargalos e que na medida do possível
56 vai fazendo o acompanhamento do que vem sendo debatido. Informou que sua equipe está em
57 processo de recomposição, ficando apenas com 3 membros, sendo um se recuperando ainda
58 do coronavírus. Por isso a qualidade de sua participação tende a diminuir enquanto as
59 demandas são maiores do que sua equipe consegue executar. Em seguida o Sr. José Paulo
60 (OMA Brasil) fez a votação em relação a aprovação do aporte no orçamento para o plano de
61 saneamento da Prefeitura Municipal de Magé. Sem ter nenhuma resposta negativa, foi
62 declarado aprovado. **2.** O Sr. José Paulo (OMA Brasil) pediu para o Sr. Carlos Rogério
63 (Agevap) colocar a pauta em slide para todos acompanharem, o mesmo avisou que os
64 responsáveis pela apresentação do número 2 da pauta não estavam presentes. O Sr. José
65 Paulo (OMA Brasil) perguntou aos membros se aprovam a participação dos membros e
66 instituições citadas na pauta, sem nenhuma resposta negativa, declarados aprovados. **3.**
67 **01:46 (oratória complicada)** A Sra. Maria Teresa (CRBio) disse aos membros que o CBH-BG
68 está no processo de verificação sobre anuir ao protocolo de monitoramento da governança das
69 águas, para isso haveria momentos de estudo sobre os temas para auxiliar no processo de
70 decisão. Em razão disso, foi convidada a Sra. Elane Carvalho (Prefeitura Municipal de Maricá)
71 para falar sobre um subtema relacionado com a governança da água. A convidada começou
72 agradecendo o convite e começou dissertando para os membros sobre o pagamento por
73 serviços ambientais, explicou e trouxe as informações que estavam em sua apresentação. Por
74 ser um assunto complexo a Sra. Maria Teresa (CRBio) pediu para que a convidada mandasse
75 seu material de apresentação por e-mail, para sintetizar junto com a mesma os argumentos
76 mais importantes. Após isso encaminharia para todos os membros este material. O Sr.
77 Humberto Saito (Prefeitura de Belford Roxo) disse que gostaria de perguntar para a Sra. Elane
78 Carvalho (Prefeitura Municipal de Maricá) sobre de que maneira como todo esse planejamento
79 sobre pagamentos por serviços ambientais pode chegar aos municípios, obteve como resposta
80 que o que foi esclarecido era que a secretaria de meio ambiente de Maricá antes da covid,
81 tinham começado a fazer um documento municipal para poder implementar está cobrança. O
82 Sr. Humberto Saito (Prefeitura Municipal de Belford Roxo) fez outra pergunta sobre os
83 pagamentos por serviços ambientais x ICMS Ecológico do estado do Rio de Janeiro. Obteve
84 como resposta é que deve haver um intercruzamento entre as demandas da regularização de
85 pagamento por serviços ambientais e também as diretrizes do ICMS Ecológico. A Sra.
86 Jacqueline Guerreiro (OMA Brasil) disse que gostaria de chamar atenção para a questão de
87 processos formativos dentro do comitê, relatou que a necessidade desses processos contínuos
88 está cada vez mais se fortalecendo, via escritório de projetos. No seu entendimento, quando
89 tiver esse tipo de apresentação para o processo formativo, deveria ter um viés com uma
90 linguagem acessível a todos integrantes do comitê e do subcomitê. Acrescentou que uma
91 ocasião como essa deveria ser acompanhada de um instrumento pedagógico. Relatou que
92 tentou acompanhar a apresentação, porém não obteve muita eficácia. A Sra. Maria Teresa



93 (CRBio) respondeu que a apresentação foi sim um processo formativo e que foi a primeira vez
94 que viu acontecer durante todo o tempo que é membro do Subcomitê Oeste. Agradeceu a
95 presença e apresentação da Sr. Elane Carvalho (Prefeitura Municipal de Maricá) e reforçou
96 dizendo que aprendeu muito, pois estava prestando atenção. O Sr. Leandro Travassos
97 (Ecocidade) reforçou a fala do Sr. Humberto Saito (Prefeitura Municipal de Belford Roxo) sobre
98 como fazer os recursos chegar as unidades de conservação. Diz que estes recursos são muito
99 importantes. 4. Após isso, o Sr. José Paulo (OMA Brasil) perguntou se alguém queria fazer
100 algum tipo de alteração na ata de reunião do dia 28/01. Sem nenhuma resposta por parte dos
101 membros, foi declarado a aprovação da ata. 5. O Sr. Carlos Rogério (Agevap) apresentou o
102 quadro do tema de pauta e explicou os dados que estão no mesmo. O Sr. Licínio Machado
103 (FAM RIO) ajudou também a esclarecer algumas informações do quadro. O Sr. José Paulo
104 (OMA Brasil) disse que a lista apresentada no quadro existe um equívoco pois aparece que na
105 ausência de titulares entrarem os suplentes por ordem de classificação, avisou que isto não
106 possui previsão regimental. Continuou dizendo que o que importa é que cada instituição
107 suplente escolha de quem ela irá ser suplente, diante deste comentário o Sr. Licínio Machado
108 (FAM RIO) relatou não concordar, obtendo a resposta de que o comentário foi feito diante do
109 que está no regimento interno. O Sr. Carlos Rogério (Agevap) explicou que trouxe o quadro
110 para que as entidades se articulem e tenham a ciência de quais são as situações em que o
111 titular ou o suplente votam. A Sra. Rejany Ferreira (Rede CCAP) informou que a Sra. Mônica
112 Pena (UFRJ) já tinha á procurado e conversado para ser sua suplente, só teria que confirmar
113 se esta informação foi passada para a Agevap. Em seguida a Sra. Jacqueline Guerreiro (OMA
114 Brasil) disse que essas questões deviam ser levadas para a CTIL, sobre o regimento relatou
115 que os sujeitos sociais que o criaram assim fizeram como ele é, tinham um objetivo mais
116 fundamentado nas intenções das organizações que estavam presentes do que no objetivo pelo
117 comitê em si. Continuou relatando que no comitê como um todo, estão perdendo diversas
118 faltas em diversas situações, porém que isso tinha que ter um fim, era necessário eliminar os
119 faltantes. O Sr. José Paulo (OMA Brasil) disse que no Subcomitê Oeste isto aconteceu uma
120 vez, porém foi em base do critério criado sobre a suspensão das faltas. O Sr. Licínio Machado
121 (FAM RIO) disse que é favorável a quem teve mais voto seja o primeiro suplente. Reforçou sua
122 opinião sobre não concordar com o critério atual. A Sra. Rejany Ferreira (Rede CCAP) disse
123 que esta proposta do Sr. Licínio Machado (FAM RIO) é a mesma proposta do Sr. Helan
124 Nogueira (Trama Ecológica) e que no caso foi exigido a questão do regimento interno, tendo
125 que recuar. Continuou esclarecendo que o critério atual é uma forma de não ter faltas e não
126 prejudicar o quórum das reuniões. 7. O Sr. João Paulo (Agevap) apresentou aos membros o
127 material relacionado a pauta, começou pelos informes do GT Resíduos, Drenagem e Água,
128 logo em seguida foi para parte do GT Coleta e Tratamento de Esgoto. O Sr. Frederico Menezes
129 (Cedae) comentou sobre os acontecimentos dentro do GT e as reuniões que aconteceram.
130 Citou a separação do GT saneamento em dois GTS originais de macroprograma, definição das
131 demandas de cada GT. Também citou as demandas sugeridas pelos membros do GT e como
132 será o processo para cada tipo delas de acordo com os critérios. Sobre a câmara técnica de
133 saneamento informou que ela foi criada na última reunião plenária do Comitê Geral da Bahia
134 de Guanabara. Continuou informando aos membros as atividades da CTSAM, todas as
135 informações e atividades que expôs aos membros, como por exemplo o cancelamento da
136 reunião do dia 22-04-2021, estava no material apresentado em slide. Disse que as demandas
137 do GT de saneamento irão ser apresentados também na CTSAM. Por fim, relatou que irá
138 resumir esta apresentação e material e enviar para o escritório de projetos da Agevap. O Sr.

139 João Paulo (Agevap) disse que o próximo tópico dentro dos informes seria o GT Instrumento
140 de Gestão e Monitoramento. O Sr. Humberto Saito (Prefeitura Municipal de Belford Roxo)
141 relatou aos membros que em dezembro de 2020 foi exonerado de seu cargo na prefeitura, para
142 que houvesse uma recomposição, logo nos primeiros dias de janeiro foi reincorporado na
143 equipe. Disse que por acontecimentos dentro da Prefeitura Municipal de Belford Roxo, não
144 conseguiu ter “corpo” técnico e mão de obra de trabalho para estar dentro do GT. Relatou aos
145 membros que mais de 90% do corpo técnico da Prefeitura de Meio Ambiente de Belford Roxo
146 foi para o governo do estado, ficando na equipe apenas dois biólogos, um químico, um
147 advogado e ele como gestor. Então por isso não conseguiu estar presente como gostaria no GT
148 Instrumento de Gestão e Monitoramento. Relatou que até agosto deste mesmo ano planeja
149 recompor o grupo de trabalho. Prosseguiu dizendo que precisa que seja debatido dentro da
150 plenária do Subcomitê Oeste a sua coordenação dentro do GT citado, para que outra pessoa
151 assumira seu cargo e que desta forma entregue mais qualidade e atenção ao trabalho. O Sr.
152 José Paulo (OMA Brasil) disse que como vice coordenador do GT, irá marcar uma reunião para
153 ver as prioridades do GT e reformar a equipe. O Sr. João Paulo (Agevap) disse que era
154 importante avisar aos membros, que neste GT, o ato convocatório 4 já está na fase de
155 habilitação. A Sra. Jacqueline Guerreiro (OMA Brasil) relatou que a questão sobre o edital de
156 educação ambiental é muito séria, pois a Agevap desconsiderou um ofício de uma
157 coordenadora, de uma instância. O Sr. José Paulo (OMA Brasil) disse que precisam de ter
158 grupo de acompanhamento por representante de cada Subcomitê, para cada um dos temas,
159 com objetivo de não acontecer o que a Sra. Jacqueline Guerreiro (OMA Brasil) relatou.
160 Também comunicou que a Agevap fez isto consultando a diretoria do Subcomitê Oeste. A Sra.
161 Jacqueline Guerreiro (OMA Brasil) quis deixar registrado **42:00 Segunda gravação** que
162 organizações que não estão dentro do comitê não tem a responsabilidade de se ater a
163 estrutura institucional e hierárquica do Subcomitê. A Sra. Maria Lobo (Viva Cosme Velho) se
164 prontificou a fazer o acompanhamento do edital de monitoramento. A Sra. Maria Teresa
165 (CRBio) disse que os problemas de comissão de acompanhamento, vem de antes de ela entrar
166 no comitê e não foi, e assim, em reunião da CTEM ficou deliberado que, por não haver
167 concordância com os critérios de avaliação impostos pela AGEVAP, não se reportaram à
168 pontuação das "propostas", as quais, inclusive, inexistentes. Então o que ocorre é uma falha de
169 entendimento que induz um desrespeito entre a comissão de julgamento e os membros do
170 CBH-BG. Continuou relatando que o que aconteceu foi que na reunião da CTEM foi colocado
171 um argumento que após o resultado do edital chegar no escritório Agevap, deveria ter sido
172 instituída uma comissão de acompanhamento e não foi, a reunião na CTEM não colocou o
173 ponto da avaliação das propostas que chegaram. As outras questões que envolvem a falta de
174 entendimento das duas comissões têm que ser discutida e foi agravada pois a CTEM
175 identificando e não considerando adequados os critérios de avaliação vinculados ao Edital,
176 solicitou a suspensão do processo de avaliação e ainda que as análises retornassem ao
177 momento de abertura do primeiro envelope para que fosse, essa etapa, e as seguintes,
178 acompanhada por uma Comissão de Acompanhamento. O Sr. João Paulo (Agevap) colocou o
179 slide sobre o GT Infraestrutura Verde, neste material estava o foco do GT, as atividades,
180 deliberações passadas e as ações futuras. O Sr. Leandro Travassos (Ecocidade) começou a
181 falar sobre o GT citado, explicando os tópicos que estão no slide, repassando as informações
182 mais facilmente para os membros. Também citou as rodas de conversas que o GT vem
183 fazendo e quais são as conclusões que elas geram. Por fim explicitou que não está se
184 movimentando dentro do Subcomitê Oeste como gostaria, porém, está aberto para novas



185 demandas e assim poder ajudar cada vez mais. A Sra. Maria Lobo (Viva Cosme Velho) disse
186 que está de acordo com o plano de acompanhamento, sobre o comitê ter proatividade neste
187 processo licitatório. Após isto o Sr. João Paulo (Agevap) colocou o slide sobre o GT Apoio à
188 Pesquisa e Extensão. O Sr. José Paulo (OMA Brasil) deu uma breve fala dizendo que na
189 síntese para a criação do edital, foi feita uma estrutura aumentando bastante os trabalhos das
190 universidades, gerando uma baixa procura, ainda havendo margem para diferentes
191 interpretações. Continuou relatando que **1:28 até 1:31 da segunda gravação não deu para**
192 **entender**. A Sra. Maria Teresa (CRBio) explicou as informações que estavam no slide, como a
193 participação na comissão de acompanhamento e seus desdobramentos. Relatou aos membros
194 o que aconteceram em cada reunião a partir de março de 2020, disse que as dúvidas sobre os
195 pareceres jurídicos foram esclarecidas. Continuou dizendo que há erros sobre entendimento do
196 significado de algumas palavras que a Agevap adota seguindo o que a assessoria jurídica da
197 mesma sugere. O Sr. José Paulo (OMA Brasil) acrescentou sobre o que foi conversado na
198 reunião do dia 05/04/2021, explicou que irá ser feito pequenos ajustes no primeiro edital para
199 poder relançar. O Sr. João Paulo (Agevap) prosseguiu a reunião, colocando o slide relacionado
200 as atividades da CTIL e explicou as atividades que aconteceram recentemente. A Sra. Maria
201 Teresa (CRBio) explicou aos membros a sua contribuição das informações no slide, quais fora
202 as conclusões das reuniões do dia 08/03/2021, 05/04/2021 e 26/04/2021. Após isto a Sra.
203 Jacqueline Guerreiro (OMA Brasil) fez o mesmo procedimento, explicando sua parte do slide e
204 relatando aos membros as diversas atividades. Também comentou sobre o tema da reunião do
205 dia 26/04/2021 relatando a importância do debate sobre o código de conduta. Chegando ao
206 tópico da CTEM o Sr. João Paulo (Agevap) relatou aos membros as atividades que
207 aconteceram recentemente, como o ato convocatório e lançamento do atlas da RH-V no dia
208 mundial da água. A Sra. Maria Teresa (CRBio) fez um comentário que considerou muito
209 produtiva a reunião por ter uma pauta na qual os integrantes do subcomitê possam apresentar
210 informações sobre a representatividade que exercem nas instâncias temáticas do Comitê.
211 Prossequindo a reunião o Sr. João Paulo (Agevap) apresentou o slide que é um resumo de
212 como está o GTA plano e suas atividades, explicou as informações que contém no mesmo. Em
213 seguida passou para o slide sobre o GACG, que tem contribuições da Sra. Jacqueline
214 Guerreiro (OMA Brasil), que começou a explicar para os membros as atividades que estão
215 sendo feitas dentro do grupo de trabalho, relatou que continuam ativos, que a contribuição está
216 interessante, fazendo o INEA e a AGEVAP respeitarem mais o grupo. Também informou aos
217 membros sobre as atividades passadas e como se concluíram. O Sr. João Paulo (Agevap)
218 colocou o slide sobre o GT PMSB Rio de Janeiro, apresentou para os membros a comissão do
219 GT, execução financeira de contratação e a execução física de contratação. O Sr. Frederico
220 Menezes (Cedae) disse aos membros o porquê foi criado este grupo de trabalho e as
221 atividades presentes, explicou aos membros que a fase atual está em diagnosticar o plano, a
222 próxima fase será o prognóstico. A Sra. Jacqueline Guerreiro (OMA Brasil) disse que foi
223 acordado em reuniões anteriores que teria consulta pública desde a primeira etapa do plano.
224 Reforçou que isto foi pautado entre outros tópicos e registrado em documento. O Sr. Humberto
225 Saito (Prefeitura Municipal de Belford Roxo) disse que fez uma provocação na reunião que
226 aconteceu ao mesmo tempo desta no CERHI sobre “Porque os municípios não comparecem?
227 E de que forma isso pode ser revertido?” relatou que no feedback disseram que no dia
228 seguinte, ia ocorrer uma reunião no CERHI juntando as diretorias, secretarias de ambiente e
229 etc. Com isso, o Sr. **Paulo Estácio (Confirmar instituição)** se comprometeu a apresentar está



230 pauta para os presidentes de comitês. Após o informe, o Sr. José Paulo (OMA Brasil) declarou
231 encerrado a reunião. Eu, Renan Pinto Assis Da Silva, transcrevi a ata e dou fé.

232
233
234 Rio de Janeiro, 28 de Abril de 2021.

235
236

237 **José Paulo Azevedo**
238 **Coordenador Subcomitê Oeste**

239
240
241

- 242 Encaminhamentos:
- 243 1. Enviar para SEMMA Nilópolis e SEDEC o Regimento Interno.
 - 244 2. Encaminhar para os membros o regimento interno atual.
 - 245 3. Publicar a ata do dia 28/01/2021.
 - 246 4. Verificar quais instituições são suplentes e quais são os titulares associados
 - 247 5. Informar como é feito o aporte de recursos e quanto vem por pagamento de recursos
 - 248 das unidades de conservação. Informar / capacitar os membros.
 - 249 6. Resgatar documentos assinados no passado pelo presidente do CBH-BG (Marcos
 - 250 Lacerda) solicitando maior participação social e consultas e audiências públicas em
 - 251 todas as etapas do contrato do PMSB Rio de Janeiro. Ver como essa solicitação está
 - 252 sendo atendida no contrato em vigência
 - 253

254
255
256

257 **Lista de presença:**

- 258 Edna – AHOMAR
259 Frederico Menezes – CEDAE
260 Leandro Travassos – Associação Ecocidade
261 Elane Maria Farias de Castro – Subcomitê Maricá- Guarapina, IFF
262 Daniele – Revisest



COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH/BG

- 263 Magno Neves – IBDA
- 264 Patricia Giannini – SEAPPA
- 265 Eduardo Pinheiro – INEA
- 266 Alexandre Anderson – SINDIPESCA RJ
- 267 Paula Fernanda – UNIG
- 268 Maria Lobo – VIVA COSME VELHO
- 269 Mauro Pereira – Defensores do Planeta
- 270 Breno Herrera – Instituto Chico Mendes
- 271 Daniele Izidoro - Agente de defesa ambiental
- 272 José Roberto -Funasa
- 273 Monica Pena – UFRJ
- 274 José Paulo – OMA Brasil
- 275 Wanderson José – Rio Águas
- 276 Licínio Machado – FAM RIO
- 277 Jacqueline Guerreiro – OMA Brasil
- 278 Maria Aparecida Resende – Prefeitura Municipal de Magé
- 279 Humberto Saito – Prefeitura Municipal de Belford Roxo
- 280 Maria Teresa de Jesus Gouveia – CRBio
- 281 José Leonídio – Fiocruz
- 282 Luciana Falcão – Viva Cosme Velho
- 283 Elane Carvalho – Prefeitura Municipal de Maricá
- 284 Iara da Silva – Zona Oeste Mais
- 285 Rejany Ferreira – Rede CCAP
- 286 Helan Nogueira – Trama Ecológica
- 287 Luiz Mayr- INMETRO
- 288 Eduardo Pinheiro – INEA
- 289 Aline Ferreira – Prefeitura Municipal de Magé



Comitê de Bacia da
Baía de Guanabara

COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMASLAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH/BG

- 290 Carlos Rogério – Agevap
- 291 João Paulo Coimbra – Agevap
- 292 Amanda Braga – Agevap
- 293 Renan Silva - Agevap